



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 21/90

3ª. REUNIÃO DA 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

6 de Dezembro de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Afonso Perdigão, António Marques Pedrosa, Amilcar de Almeida, Catolino Pinto, Fernando Dimas, João Casinha, João Vieira, Joaquim Peres, José Lopes Marques, Manuel Lemos Peixoto e Rui Almeida, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº.1 do Artº.17º do Dec. Lei 422-C/88, de 30 de Novembro, da deliberação da C.M.A. relativa a "Fixação da Taxa de Contribuição Predial Autárquica para o ano de 1991".

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Intervieram neste período os Srs. Nelson, para falar sobre o Parque de Diversões a ser montado no Jardim das Águas Livres e o Sr. Jorge Marques para falar sobre a Escola Secundária Fernando Namora, a instalação da Esquadra da PSP na Brandoa e a falta de abrigos nas paragens dos autocarros da R.N..

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que está presente, na Mesa, uma moção sobre o problema da Escola Secundária Fernando Namora - Anexo. De seguida informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto ten

do-se inscrito a Sr^a. Maria Antónia e os Srs. Galhanas da Luz, Galante dos Santos, Orlando Santa, Vilas Boas, Brites Rosa, Alves Nunes, Anibal Ramos, Eduardo Costa, Mário Ventura e Francisco Mota.

A Sr^a. Maria Antónia, na sua intervenção, falou sobre o Parque de Diver-sões que vai funcionar no Jardim das Águas Livres, dizendo que aquele local não é o ideal para este tipo de parques e que a poluição sonora vai afectar as pessoas que residem junto ao Jardim. Disse também, que o local não tem condi-ções sanitárias e que a PSP também não está de acordo com a escolha daquele lo-cal para a instalação daquele parque. Por fim, solicitou que aquela situação seja novamente revista, pois pensa que, o licenciamento para um parque daquele estilo para aquele local, não deve ser concedido.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre as construções que estão a ser efectuadas na Rua Luis de Camões, Rua 25 de Abril e Rua do Municí-pio, na Brandoa, perguntando se os construtores, quando começam uma obra, são obrigados ou não a ter uma placa indicativa do nº. da licença de construção e, se são obrigados, qual a razão daquelas obras não terem a dita placa. Disse ainda que os construtores ocupam a via pública com materiais de construção, má-quinas e montes de terra que provocam dificuldades e, também, muita lama nas Ruas em redor, solicitando à C.M.A. que tome as devidas providências para que situações destas não aconteçam.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre uma demolição de casas na Rua das Fontainhas, perguntando se aquela demolição se prendia com o projecto do arranjo da Av^a. Elias Garcia ou, então, qual o motivo daquela de-molição e sobre os semáforos do Bairro do Bosque, dizendo que, na perspectiva dele, existe uma descoordenação de tempos, nomeadamente no que está junto aos Bombeiros. Por fim, falou sobre os buracos existentes nas Ruas do Concelho, no-meadamente no buraco existente junto à "Tia Sofia", perguntando qual a razão deste buraco ainda não ter sido tapado, pois encontra-se no meio da via.

O Sr. Orlando Santa, na sua intervenção, falou sobre a Escola de Alfragi-de C+S implantada na Freguesia da Buraca, dizendo que chegou à Sessão atrasado devido a ter ido a uma Reunião com os Pais e Conselho Directivo da referida Es-cola, para tratar de vários assuntos e deficiências, tais como, o mau acesso pela Estrada do Zambujal; as bandas sonoras que não estão colocadas em condi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ções; a má iluminação da Escola durante o tempo de aulas que ali são administradas à noite; a falta de transportes colectivos; os assaltos contínuos ali efectuados; a falta de segurança; os montes de terra colocados junto à vedação da Escola, por ordem do Sr. Orlando Silva, da Junta de Freguesia de Alfragide, com autorização do IGAP, etc.. Disse ainda que, a Associação de Pais e o Conselho Directivo, lhe solicitaram que fosse o porta-voz na colocação destas deficiências e, ao mesmo tempo, solicitar para que a Câmara envie, ao local, fiscais para verificar a situação.

O Sr. Vilas Boas, na sua intervenção, falou sobre o Boletim Municipal, dizendo que o mesmo continua a ter lapsos, nomeadamente no que concerne à Assembleia Municipal, pelo que solicita que o mesmo seja revisto mais pormenorizada^{mente} para que situações destas não voltem a acontecer; os Conselhos Gerais dos Hospitais, dizendo que gostaria de saber se os membros da A.M.A., que fazem parte destes, tiveram alguma reunião, pois ele, fazendo parte do Conselho Geral do Hospital de Arroios, ainda não teve qualquer reunião.

O Sr. Brites Rosa, na sua intervenção, falou sobre o Parque de Diversões do Jardim das Águas Livres, informando da razão de a Junta de Freguesia ter autorizado a montagem deste, no dito Jardim.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a Escola Secundária Delfim de Guimarães, perguntando em que ponto está a negociação do espaço a ceder, pela Escola Primária nº. 1, à Escola; a empreitada dos arruamentos na Praça da Igreja, perguntando se esta já foi adjudicada e a quem; a iluminação de Natal, perguntando quando é que a mesma é ligada e por fim, sobre o Boletim Municipal, solicitando que o mesmo seja revisto em melhores condições, pois continua com muitos lapsos, tais como, Ruas que pertencem a uma Freguesia virem no Boletim como sendo de outra (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre os caminhos no Bairro da Estrada Militar, dizendo que os caminhos continuam na mesma, isto é, continuam intransitáveis, depois da promessa de serem arrançados e sobre a Ribeira da Damaia-Alfragide, dizendo que a obra continua por terminar e perguntou para quando a mesma é acabada.

O Sr. Eduardo Costa, na sua intervenção, falou sobre vários assuntos relacionados com a Junta de Freguesia da Brandoa (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Mário Ventura, na sua intervenção, falou sobre vários problemas em Alfragide (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre o trânsito na Cidade da Amadora; os buracos existentes na Urbanização "Terras da Eira", dizendo que estes são fáceis de tapar pois encontram-se num troço de 50 metros; os sinais de trânsito no Bairro do Bosque, dizendo que estes não estão devidamente cadênciados; os equipamentos escolares que estão num estado degradado devido à falta de vigilância; o Grupo Desportivo da Quintinha que teve uma acção de despejo; a Escola Secundária da Brandoa (Fernando Namora), dizendo que a estrada para a mesma, está alcatroada até 15 metros da escola, perguntando qual a razão da mesma não estar alcatroada até à entrada da Escola. Por fim, falou sobre a falta de infraestruturas de Correios no Casal de Alfovelos.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que está presente na Mesa, um requerimento a solicitar o prolongamento deste período. De seguida foi lido, pela Mesa, o requerimento. Após esta leitura, pôs o requerimento a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida interveio o Sr. Presidente da Câmara para dizer que a maior parte das questões colocadas pelos membros da Assembleia não são da competência da Câmara, mas do Governo Central. Por fim, falou sobre outros assuntos tais como, a Esquadra da PSP da Brandoa, o Centro de Saúde da Brandoa e sobre a Feira no Jardim das Águas Livres. Após esta intervenção, foi lida pela Mesa, a moção sobre o anexo da Escola Secundária Fernando Namora, na Brandoa. Posta a mesma a votação para admissão, foi admitida por unanimidade dos 30 membros presentes. De seguida, intervieram na sua discussão os Srs. Tre^{mo}ço de Brito, Carlos Arinto, Galhanas da Luz, Macedo Faria, Francisco Mota, Élio Cerqueira, Mário Ventura, Presidente da Câmara e Amílcar de Almeida. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 28 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

V - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº.1 do Artº.17º do Dec. Lei 422-C/88, de 30 de Novembro, da deliberação da C.M.A. relativa a "Fixação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Taxa de Contribuição Predial Autárquica para o ano de 1991".

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Rogério Pacheco, Rui Amendoeira, Anibal Ramos e Presidente da Câmara. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 16 votos a favor, 5 contra e 7 abstenções (Documento em anexo a esta acta).

Após a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 00.40 horas.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]